



Terminal STS11 está em obras no Porto de Santos e deve começar a operar de forma parcial ainda neste semestre; investimento da Cofco na frota ferroviária foi de R\$ 1,2 bilhão

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

Para ampliar o volume de exportação de grãos e açúcar a partir do seu novo terminal no Porto de Santos, a gigante chinesa Cofco anunciou o investimento de R\$ 1,2 bilhão na compra de 23 locomotivas e 979 vagões. A frota ferroviária tem capacidade de transporte de até 4 milhões de toneladas de cargas. Os produtos são oriundos do Centro-Oeste e do Interior de São Paulo e terão como destino o STS11, na Margem Direita do Porto santista, que deverá começar a operar parcialmente ainda neste semestre.

Em nota, a companhia informou que os ativos serão entregues ao longo deste ano, "de acordo com a liberação das capacidades no STS11". A operação ficará a cargo da Rumo Logística. A meta da Cofco é ampliar o seu volume de exportação anual das atuais 4,5 milhões de toneladas para 14,5 milhões de toneladas, a partir de 2026, via Porto de Santos.

Para isso, a companhia

# STS11: investimento bilionário em trens para escoar cargas

Cofco compra 979 vagões e 23 locomotivas para grãos e açúcar

está investindo R\$ 1,6 bilhão no STS11. A empresa arrendou a área de 98 mil metros quadrados na Margem Direita do Porto de Santos por 25 anos, prorrogáveis até o limite de 70 anos de concessão.

"Esse investimento em material rodante com foco em ferrovias é o grande projeto que pensamos para alcançar o volume de carga esperado, e tudo levando em consideração a sustentabilidade. Queremos continuar crescendo de forma sustentável, reforçando nosso compromisso de investir no agronegócio brasileiro e fi-

gurando entre os maiores players do setor", informou a Cofco, em nota.

## DESAFIOS LOGÍSTICOS

De acordo com o diretor de logística para a divisão de grãos e oleaginosas da Cofco no Brasil, Fabrício Degani, a ampliação da capacidade da empresa em quase três vezes traz desafios logísticos.

"Optamos por este investimento em ativos ferroviários que possibilitarão nosso crescimento de forma sustentável, reforçando nosso compromisso de investir no agronegócio brasileiro e figurando en-

tre os maiores players do setor. Esse movimento de negócios está totalmente atrelado à estratégia em reduzir emissões e alcançar as metas da companhia", reiterou Degani.

## EXPANSÃO

Já o vice-presidente comercial da Rumo, Eudis Furtado, destacou, em nota, que "a partir desse inédito contrato no transporte de grãos e açúcar", as duas empresas, juntas, conseguirão expandir a participação no Porto de Santos. "Além disso, estamos contribuindo para otimizar a logística

nacional e diminuir o custo Brasil".

A companhia ferroviária informou que, em paralelo, vem realizando outros investimentos para aumentar a sua capacidade no complexo portuário santista, como a Ferrovia Norte-Sul, a Malha Paulista e outros empreendimentos.

"A integração de todos esses investimentos da Rumo eleva a produtividade do chamado corredor Santos, o principal e mais competitivo para o escoamento do agronegócio brasileiro, tanto para a exportação de grãos quanto de fertilizantes e açúcar. Adicionalmente a isso, vai proporcionar crescimento para o Brasil, com soluções mais competitivas e um melhor nível de serviço aos clientes", finalizou Furtado.

## INFRAESTRUTURA

A Cofco possui armazéns e indústria de esmagamento no Centro-Oeste e quatro usinas de açúcar no Interior de São Paulo.